

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de déficits	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 19

Parecer dos auditores independentes

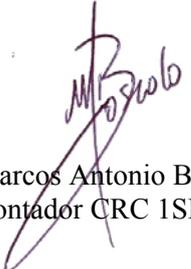
Ao
Conselho Gestor do
Instituto Consulado da Mulher
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Consulado da Mulher levantado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de déficits, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os déficits de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme Nota Explicativa nº 10, o Instituto recebeu no exercício de 2009 doações em dinheiro principalmente de sua parte relacionada, o que garantiu a continuidade de suas operações naquele exercício. O Instituto, por não possuir fonte própria de geração de receita, depende da manutenção de recursos de doação para dar prosseguimento a suas atividades sociais.

São Paulo, 20 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Instituto Consulado da Mulher

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.084	129.292	Fornecedores		1.600	42.723
Outros ativos	5	<u>37.659</u>	<u>41.627</u>	Impostos a pagar		3.114	30.264
		<u>56.743</u>	<u>170.919</u>	Salários e obrigações sociais	8	130.169	202.201
				Outros passivos		<u>303</u>	<u>615</u>
						<u>135.186</u>	<u>275.803</u>
Não circulante				Patrimônio social			
Outros ativos		-	1.189	Dotação especial		588.378	582.998
Imobilizado	6	386.534	493.705	Déficits acumulados		<u>(246.774)</u>	<u>(151.096)</u>
Intangível	7	<u>33.513</u>	<u>41.892</u>			<u>341.604</u>	<u>431.902</u>
		<u>420.047</u>	<u>536.786</u>			<u>476.790</u>	<u>707.705</u>
		<u>476.790</u>	<u>707.705</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações de déficits

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

	Nota	2009	2008
Receitas			
Doações de pessoas jurídicas	10	3.285.726	3.586.374
Doações de pessoas físicas		<u>1.258</u>	<u>1.453</u>
		<u>3.286.984</u>	<u>3.587.827</u>
Outras (despesas) receitas operacionais			
Despesas comerciais		(6.157)	-
Despesas com pessoal	10	(2.277.699)	(2.115.635)
Gerais e administrativas	10	(1.092.730)	(1.770.914)
Financeiras, líquidas		(3.871)	11.927
Outras (despesas) receitas operacionais		<u>(2.205)</u>	<u>5.863</u>
		<u>(3.382.662)</u>	<u>(3.868.759)</u>
Déficits do exercício		<u><u>(95.678)</u></u>	<u><u>(280.932)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

	Dotação especial	(Déficits)/ superávits acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2008	450.898	129.836	580.734
Dotações recebidas em bens	132.100	-	132.100
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(280.932)</u>	<u>(280.932)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>582.998</u>	<u>(151.096)</u>	<u>431.902</u>
Dotações recebidas em bens	5.380		5.380
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(95.678)</u>	<u>(95.678)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>588.378</u>	<u>(246.774)</u>	<u>341.604</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(95.678)	(280.932)
Ajustes por		
Depreciação e amortização	117.851	123.810
Resultado na venda de ativos imobilizados	10.678	23.423
	<u>32.851</u>	<u>(133.699)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução/(aumento) em outros ativos	5.157	(5.308)
Redução em fornecedores	(41.123)	(5.649)
(Redução)/aumento em impostos a pagar	(27.150)	8.801
(Redução)/aumento em salários e obrigações sociais	(72.032)	53.828
Redução em outros passivos	(312)	(8.285)
	<u>(102.609)</u>	<u>(90.312)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(7.599)	(66.834)
	<u>(7.599)</u>	<u>(66.834)</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(110.208)</u>	<u>(157.146)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	129.292	286.438
No fim do exercício	19.084	129.292
	<u>(110.208)</u>	<u>(157.146)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher é uma ação social da marca Consul, para que mulheres de baixa renda encontrem oportunidades de geração de recursos para a melhoria da qualidade de suas vidas e as de suas famílias.

Acredita-se que a mulher é o pilar de sustentação da família, e agente transformador do seu entorno. Ao entender as oportunidades para ampliação de sua renda, ela percebe uma nova forma de viver e relacionar-se com o mundo, multiplicando esse conhecimento para seus filhos e demais familiares.

O processo de assessoria desses empreendimentos utiliza princípios metodológicos próprios, baseados em conceitos da Economia Solidária e da Educação em Gênero, e ocorre de duas formas: pelo Programa Mulher Empreendedora, nas cidades onde o Consulado da Mulher possui unidades (São Paulo - SP, Rio Claro - SP, Joinville - SC e Manaus – AM), e pelo Programa Usinas do Trabalho, que beneficia organizações de todo o Brasil que também trabalham com incentivo à geração de renda entre mulheres.

Os empreendimentos assessorados pelo Consulado da Mulher são formados por uma maioria de mulheres de baixa renda, com idade mínima de 16 anos e com dificuldades de acesso ao mercado de trabalho e à economia formal, ocasionadas pela falta de capacitação técnica. Geralmente responsáveis pelas tarefas domésticas e dos filhos, o que dificulta a prática de atividade remunerada, muitas delas possuem dificuldades de acesso a recursos básicos, como transporte e meios de informação.

A ação começou em 2000, quando a marca Consul percebeu a necessidade de direcionar suas ações de responsabilidade social. O Conselho de Responsabilidade Social, criado para pensar nessas questões, baseou-se na meta três dos Objetivos do Milênio, “Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres”, para definir o foco de trabalho: melhoria da qualidade de vida da mulher, promoção da cidadania, troca de conhecimentos, melhoria da autoestima e, principalmente, a melhoria nas relações sociais e de gênero.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A estratégia foi de iniciar as atividades primeiramente nas cidades onde a empresa tem um espaço produtivo. As primeiras unidades foram inauguradas em 2002, nas cidades de Rio Claro (SP) e Joinville (SC) e eram oferecidas oficinas gratuitas nas áreas de artesanato, culinária, beleza, e inclusão digital, sempre pensando na socialização do público, melhoria das relações e autoestima. Todas as oficinas eram realizadas por voluntários, orientados por uma equipe de educadores sociais em espaço físico do próprio Consulado da Mulher. Com o tempo e a divulgação das atividades, ambos os espaços acabariam por tornarem-se pontos de referência entre os habitantes dos dois municípios.

De acordo com a Lei nº 9.970/99, o Instituto é qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) desde 2005. Este status proporcionou ao Consulado da Mulher maior autonomia e possibilidade de desenvolvimento e expansão, por meio de parcerias e captação de recursos próprios.

A unidade de Manaus (AM) foi inaugurada em 2007, com atuação diferenciada, realizada em comunidades de baixa renda com ações voltadas para a assessoria a pequenos empreendimentos populares. No ano seguinte, o mesmo ocorreu na cidade de São Paulo (SP), com o início das atividades nas zonas Sul e Leste da capital paulista.

Outro passo importante na definição do foco na assessoria para a geração de renda veio em 2007, com a criação do Programa Usinas do Trabalho, que passaria a beneficiar instituições parceiras responsáveis pela assessoria de empreendimentos populares de todo o Brasil.

Após sete anos de intensa atuação, o Consulado da Mulher entende que a emancipação, melhoria nas relações de gênero e na autoestima da mulher pode e deve ser trabalhada pela aquisição de novas habilidades e conhecimentos para a geração de renda. Com esse objetivo, a partir de 2009, toda a nossa atuação mais significativa para a assessoria para a geração de renda passa a ser realizada diretamente nas comunidades que pretendemos beneficiar.

O Instituto Consulado da Mulher vem se reestruturando administrativamente, e tem como objetivo direcionar, em 2010, 60% dos seus recursos orçamentários nas atividades fim (relacionadas a consecução de seu objetivo social) e 40% nas atividades de suporte.

De acordo com a Legislação, o Instituto é isenta do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit apurado de suas operações sociais.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas com valores expressos em de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as legislação societária, os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Apuração do déficit

O déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas de doações são originadas de pessoas jurídicas e físicas, e contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento.

Ativos circulantes e não circulantes

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

- **Ativo imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição e valores atribuídos às doações recebidas pelo Instituto. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil e dos bens.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

- **Intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou formação referente aos gastos com desenvolvimento de softwares administrativos e financeiros e amortizado ao longo de sua via útil estimada.

- **Passivos circulantes**

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2009	2008
Caixa	11.065	2.166
Conta Corrente - Banco Itaú S.A.	8.019	126.144
Conta Corrente - Banco Bradesco S.A.	-	1
Aplicações financeiras	<u>-</u>	<u>981</u>
	<u>19.084</u>	<u>129.292</u>

As aplicações financeiras referiam-se, substancialmente, a operações de poupança remuneradas a taxas que variam em torno de 1% ao mês.

5 Outros ativos

	2009	2008
Adiantamento de férias	32.945	38.817
Adiantamento a fornecedores	4.295	1.796
Outros	<u>419</u>	<u>1.014</u>
	<u>37.659</u>	<u>41.627</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

6 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação % a.a.	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	340.301	(90.954)	249.347	285.799
Computadores e periféricos	20	302.697	(225.366)	77.331	133.870
Máquinas e equipamentos	10	72.575	(27.333)	45.242	51.980
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33.33	86.351	(81.328)	5.023	9.812
Software	20	7.165	(1.999)	5.166	6.197
Veículos	20	<u>8.638</u>	<u>(4.213)</u>	<u>4.425</u>	<u>6.047</u>
		<u>817.727</u>	<u>(431.193)</u>	<u>386.534</u>	<u>493.705</u>

Movimentação do custo

	2008	2009			Custo
	Custo	Adições	Doações recebidas	Baixas	
Móveis e utensílios	344.309	4.246	-	(8.254)	340.301
Computadores e periféricos	304.667	2.472	5.380	(9.822)	302.697
Máquinas e equipamentos	72.116	542	-	(83)	72.575
Benfeitoria em imóveis de terceiros	86.351	-	-	-	86.351
Software	6.826	339	-	-	7.165
Veículos	<u>8.638</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.638</u>
	<u>822.907</u>	<u>7.599</u>	<u>5.380</u>	<u>(18.159)</u>	<u>817.727</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

7 Intangível

	2009	2008
Gastos com implantação de sistemas	<u>33.513</u>	<u>41.892</u>

Refere-se, exclusivamente, aos gastos com desenvolvimento de softwares administrativos e financeiros, sendo que os mesmos começaram a ser utilizados em março de 2007. Os saldos são amortizados utilizando-se taxa de 20% a.a.

8 Salários e obrigações sociais

	2009	2008
Provisão para férias e encargos	125.587	132.060
INSS a pagar	149	55.198
FGTS a pagar	-	11.669
Outros	<u>4.433</u>	<u>3.274</u>
	<u>130.169</u>	<u>202.201</u>

Em dezembro de 2009, a Administração decidiu pelo recolhimento das guias de INSS e FGTS dentro do próprio exercício fiscal.

9 Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial do Instituto, reduzido dos débitos ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doação de ativo imobilizado.

As rendas geradas pelo Instituto Consulado da Mulher são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembléia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

10 Receitas e despesas

Receitas

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da Whirlpool Latin America. Em 2009 foram R\$ 3.281.085, sendo R\$ 3.233.600 (R\$ 3.553.778 em 2008) em verbas para custeio e R\$ 47.485 (R\$ 32.596 em 2008) referentes ao rateio das despesas no ano de 2009.

Despesas com pessoal	R\$
Administrativo financeiro	993.584
Comunicação	133.614
Pré-grupo	123.095
Grupos	598.611
Usinas do trabalho	78.782
Espaço solidário	110.586
Voluntariado	137.840
Postos avançados	29.963
Desenvolvimento de programas e metodologias	<u>71.625</u>
Total	<u><u>2.277.699</u></u>

Em consequência de alteração na estrutura do plano de contas, por centros de custo, para o exercício de 2009, não é possível apresentar os saldos comparativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Gerais e administrativas	R\$
Administrativo financeiro	732.283
Comunicação	108.422
Pré-grupo	53.474
Grupos	140.192
Usinas do trabalho	3.701
Espaço solidário	1.732
Voluntariado	3.922
Postos avançados	2.773
Desenvolvimento de programas e metodologias	<u>58.543</u>
Total	<u>1.092.730</u>

Em consequência de alteração na estrutura do plano de contas, por centros de custo, para o exercício de 2009, não é possível apresentar os saldos comparativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Dentro do centro de custo Geração de Renda, encontram-se alocados os subcentros de custo Pré-grupo, Grupos e Espaço Solidário (relacionados ao Programa Mulher Empreendedora), e centro de custo Usinas do Trabalho (Programa Usinas do Trabalho), além de outros. Pré-grupo e Grupos são divididos de acordo com um critério de desenvolvimento pedagógico para a emancipação das mulheres empreendedoras.

São lançadas aqui as despesas necessárias a estas atividades, bem como o rateio das horas de trabalho dos colaboradores, dedicadas a elas.

Pré-grupo

Neste centro de custo são alocadas as despesas com mapeamento, prospecção e abordagem inicial de potenciais grupos, com objetivo de sensibilizar para a formação de grupos (ex. Palestras, oficinas, seminários). Estes esforços podem ou não ocasionar a formação de grupos. Trata-se de uma etapa de sensibilização e eventual seleção do público.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Grupo

São alocadas despesas relacionadas à atuação direta com os grupos de mulheres empreendedoras, os quais se dividem em subgrupos, conforme cada etapa de evolução de autonomia:

Planejamento e projeto

Etapa em que o grupo está formado, em momento de definição do plano de negócios, iniciando capacitações, discutindo e definindo sua estrutura.

Formação

Nesta etapa, o grupo, já tendo compreendido sua orientação clara, necessita de treinamentos regulares e capacitações específicas.

Assessoria

O grupo já tem formação básica e necessita de acompanhamento profissional para desenvolvimento do empreendimento, através de equipe e terceiros. Esta atividade pode acontecer simultaneamente à formação, em algumas situações.

Emancipação

O grupo já tem alto grau de autonomia. Está em processo de finalização de assessoria por parte do Consulado da Mulher, firmando-se como grupo emancipado.

Espaço solidário

Centro de custo onde são alocadas despesas relacionadas ao funcionamento de um espaço de aprendizagem em que empreendimentos populares da área de alimentação são capacitados para o gerenciamento de seus próprios negócios. Desta maneira, trabalham em sinergia com a mantenedora Whirlpool Latin America, fazendo com que o público interno tenha maior conhecimento sobre o investimento social da empresa.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Postos avançados

São lançadas aqui despesas relacionadas a espaços de atuação do Consulado da Mulher nas comunidades.

Voluntariado

Alocação de despesas direcionadas aos voluntários das ações sociais, como o capacitações para voluntários, material de comunicação específica para Voluntariado, entre outras.

Usina do trabalho

No centro de custo Usina do Trabalho são alocadas as despesas relativas às horas dos colaboradores dedicadas a gestão das parcerias locais, monitoramento, avaliação entre outros, bem como despesas relacionadas a estas atividades.

11 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, levando em conta a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

12 Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A Instituição está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

* * *

Marina Stern
Diretora executiva

Fernanda Natalino
Contadora CRC SP1SP144709/O-3